



APRENDER O TERRITÓRIO, VALORIZAR A HISTÓRIA: INTERVENÇÃO EDUCACIONAL NO GEOSSÍTIO PONTAL DA SANTA CRUZ

**Maria de Fátima Duarte Ribeiro¹, Maria Eduarda Duarte Xavier², Antony Thierry
de Oliveira Salú³**

A Escola Municipal de Ensino Infantil e Tempo Integral (EMEITI) José Gomes Brasil, fundada em 1983, está situada no entorno do Geossítio Pontal da Santa Cruz, um dos principais pontos do Araripe UNESCO Global Geopark (UGGp), no município de Santana do Cariri, reconhecido pela Lei nº 13.674, de 27 de setembro de 2005, como Capital Cearense da Paleontologia. A instituição atende aproximadamente 50 alunos das séries iniciais, envolvendo também a participação ativa de pais, responsáveis e da gestão escolar. Apesar de estar inserida em um dos mais relevantes depósitos fossilíferos do período Cretáceo no mundo, observa-se uma lacuna significativa quanto à apropriação desse patrimônio geológico pela comunidade local. Diante disso, a presente proposta de intervenção teve como objetivo fomentar o sentimento de pertencimento territorial entre os estudantes, promovendo a valorização da paleontologia de forma intergeracional e comunitária. A ação foi composta por atividades lúdicas adaptadas às faixas etárias das crianças, professores e gestores, incluindo palestras, jogos e dinâmicas sobre paleontologia, fossilização, geodiversidade e patrimônio. Através de parceria com a Secretaria Municipal de Educação, foi realizada uma visita ao Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens (MPPCN), proporcionando aos alunos a vivência prática dos conteúdos abordados. As atividades foram bem acolhidas e geraram resultados positivos na percepção dos estudantes e de seus familiares. Como forma de avaliação, os alunos produziram desenhos e textos, permitindo analisar tanto a criatividade quanto o desenvolvimento do sentimento de pertencimento ao território e à sua herança paleontológica.

Palavras-chave: Paleontologia. Educação. Geossítio. Patrimônio.